

## **Experiências extensionistas no projeto “Imagens da Vida: arte, saúde, história”: relato da bolsista**

*Extensionist experiences in the Project “Images of Life: art, health, history”:  
scholarship student’s report*

Samantha Moreira Felonta<sup>1</sup>  
Roseane Vargas Rohr<sup>2</sup>

### **RESUMO**

A extensão universitária é um dos pilares da universidade pública e possibilita o desenvolvimento de ações junto à comunidade, estabelecendo o compartilhamento de saberes e práticas do meio acadêmico com o conhecimento popular, visando atender às demandas da população e contribuindo para a transformação da realidade social. No campo da saúde, a extensão deve promover ações que contribuam com o processo crítico e reflexivo sobre os processos de adoecimento e vida. O objetivo deste trabalho é relatar experiências em ações extensionistas realizadas, contando com o protagonismo de bolsista do projeto “Imagens da Vida: arte, saúde, história”, entre março de 2019 a outubro de 2021, evidenciando os desafios enfrentados durante a pandemia. Foram estruturadas duas mostras culturais temáticas em unidade básica de saúde da família em 2019 e, durante a pandemia, houve necessidade de direcionar as ações do projeto para o ambiente virtual, com realização de oficinas, cursos, apresentação de trabalhos em eventos, produção de artigos. Conclui-se que a participação em ações extensionistas constitui um espaço rico de aprendizado para o estudante e possibilita desenvolver o pensamento crítico e reflexivo de problemas observados no território, além de viabilizar a troca de saberes com a comunidade.

**Palavras-chave:** Arte. Formação profissional em saúde. Extensão universitária.

### **ABSTRACT**

The university extension is one of the pillars of the public university and enables the development of actions with the community, establishing the sharing of knowledge and practices of the academic environment with popular knowledge, aiming to meet the demands of the population and contributing to the transformation of social reality. In the field of health, must promote actions that contribute to the critical and reflective process on the processes of illness and life. The objective of this work is to report experiences in extension actions carried out with the protagonism of a scholarship holder of the project “Images of Life: art, health, history” between March 2019 and October 2021, highlighting the challenges faced during the pandemic. Two thematic cultural shows were organized in a basic family health unit in 2019, and during the pandemic there was a need to direct the project's actions to the virtual environment, with workshops, courses, presentation of papers at events, production of articles. It is concluded that participation in extension actions constitutes a rich learning space

---

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil; bolsista do projeto de extensão “Imagens da Vida: arte, saúde, história” (samantha.icm@hotmail.com).

<sup>2</sup> Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil; professora adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil; coordenadora dos projetos de extensão “Imagens da Vida: arte, saúde, história” e “Vida em Harmonia: música e musicoterapia no cuidado em saúde”; líder do Grupo de Estudos e Pesquisas “Arte, ciência e cuidado em saúde” (roseane.rohr@ufes.br).

for the student, and makes it possible to develop critical and reflective thinking about problems observed in the territory and enables the exchange of knowledge with the community.

**Keywords:** Art. Professional training in health. University extension.

## INTRODUÇÃO

Com a criação do SUS, na década de 1980, ocorreu o fortalecimento da concepção de saúde interprofissional, intersetorial e humanizada, sendo necessário repensar o modelo biomédico, conteudista e passivo de aprendizagem. Dessa forma, ganha evidência currículos integrados que abordam metodologias ativas, reflexivas, dialógicas, baseadas em tecnologias leves, centradas nas relações e no protagonismo de seus estudantes, promovendo uma formação de profissionais de saúde humanizados, sensíveis e críticos (LIMA *et al.*, 2015; FEUERWERKER, 2014).

Segundo Freire (2003), a formação profissional não se dissocia da formação pessoal, visto que cada indivíduo possui saberes, práticas, histórias e está inserido em uma cultura. Assim sendo, as expressões artísticas são manifestações culturais e ferramentas que viabilizam um espaço aberto para reflexões, diálogos e compartilhamento de saberes, possibilitando a formação de indivíduos mais sensíveis à convivência, exploração de múltiplos pontos de vista, conexão com colegas, trabalho em equipe e promoção da autoconsciência através da reflexão (FRANCELINO; BREGALDA, 2020; GOWDA *et al.*, 2018).

Define-se extensão universitária como um processo educativo, cultural e científico que se articula com o ensino e a pesquisa, sendo um mecanismo fundamental para a universidade cumprir com sua responsabilidade social. Pauta-se na formação profissional, desenvolvimento social, produção de conhecimento e soluções de melhoria da qualidade de vida da população. Assim, é um potente recurso que possibilita ao estudante o desenvolvimento de habilidades e competências por meio da interação humana (SILVA; RIBEIRO; JÚNIOR, 2013; OLIVEIRA; JÚNIOR, 2015).

O projeto de extensão “Imagens da Vida: arte, saúde, história”, vinculado ao Departamento de Enfermagem com apoio da Pró-reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), desde 2007, aproxima a arte e a ciência no processo crítico e reflexivo sobre temas de interesse à saúde. Adota a estratégia de mostras culturais temáticas, integrando pesquisa, ensino e extensão. Pauta-se no referencial freiriano,

valorizando interações dialógicas, críticas, reflexivas, emancipatórias, responsáveis e éticas (ROHR *et al.*, 2020; FREIRE, 2006).

O contato com expressões artísticas, como cinema, escultura, pintura, literatura, poesia, dentre outras, permite reflexões sobre costumes, conflitos, comportamentos, culturas e tratamentos que permeiam a vida humana ao longo da história, auxiliando os alunos quanto à compreensão das diferentes realidades vivenciadas (ROCA-ROGER *et al.*, 2016). Ademais, a incorporação de humanidades nos cursos da saúde promove uma compreensão do sofrimento humano, possibilita reflexão de diversos temas relacionados à saúde, desenvolvendo habilidade de reflexão, comunicação, criação de vínculo, observação e empatia (BARBOZA; FELÍCIO, 2020; FRANCELINO; BREGALDA, 2020).

Posto isso, o objetivo deste trabalho é relatar experiências extensionistas realizadas por bolsista do projeto “Imagens da Vida: arte, saúde, história”, evidenciando os desafios superados durante a pandemia do Covid-19.

## **METODOLOGIA**

Relato de experiência que descreve práticas extensionistas realizadas por bolsista do projeto “Imagens da Vida”, no período de março de 2019 a outubro de 2021, tendo como público-alvo estudantes, professores, profissionais de saúde, usuários dos serviços de saúde e população em geral. As atividades foram realizadas em unidade básica de saúde da família, que se constitui local de campo de aulas práticas e estágio de estudantes de graduação, e, durante a pandemia, em função do distanciamento social, foram utilizadas as plataformas virtuais. Evidencia-se o protagonismo da estudante bolsista e seu processo de criticização quanto à percepção do lugar da arte no processo de formação em saúde para o desenvolvimento de competências necessárias ao cuidado integral e humanizado.

O projeto é vinculado ao Departamento de Enfermagem da UFES e encontra-se em atividade desde março de 2007. Utiliza a arte como recurso educativo para a compreensão do contexto histórico e social em saúde, aproximando diferentes áreas do conhecimento, como saúde, história, ciência, meio ambiente, cultura e enfermagem. Conta com uma equipe de docentes e discentes do curso de graduação em enfermagem da UFES e também egressos do curso; um sociólogo professor do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES); um docente com formação em tecnologias educacionais do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ). Possibilita o desenvolvimento de competências para o cuidado humano, por meio das imagens

e do referencial freiriano, e no processo de estruturação, realização e avaliação das atividades contempla a indissociabilidade da extensão com o ensino e a pesquisa.

O projeto apoia-se no referencial freiriano, valorizando a autonomia e o protagonismo dos estudantes, buscando uma educação emancipatória e libertária, que supere o modelo bancário e estabeleça uma interação dialógica e a troca de saberes entre a academia, a comunidade e os serviços de saúde. Tem como estratégia educativa as mostras culturais temáticas, que são estruturadas a partir de um tema gerador estabelecido por meio do diálogo entre estudante e professor, ou a partir de demandas da comunidade ou serviço de saúde.

A partir do tema gerador, ocorre a busca de imagens relacionadas à temática em diferentes fontes disponíveis na Web e também em livros e outras publicações, que podem ser estáticas (pinturas, fotografias, desenhos, charges...) ou em movimento (filmes, curtas, documentários...). As imagens instigam o movimento de busca e aprofundamento teórico sobre a temática e, nessa direção, a exploração temática por meio da leitura de artigos e outros materiais estabelece a relação dialógica entre imagens e texto, que possibilita o movimento de criticização, partindo da consciência ingênua para a crítica, nesse movimento de descoberta. Um banco de imagens é organizado e ocorre a seleção intencional de algumas figuras que irão compor a mostra cultural temática. Essas imagens são impressas e dispostas em painéis com legendas e são exibidas em espaços públicos para visitação. Durante a pandemia, o ambiente virtual foi utilizado. Ao longo da exposição, ocorre a interação dialógica entre a equipe do projeto e os visitantes, sendo possível estabelecer reflexões e ampliar ainda mais o olhar sobre a temática a partir dos diferentes olhares dos visitantes. Um livro de visitas para registro é disponibilizado para *feedback*, opiniões e mensagens (COSTA *et al.*, 2016).

Ao longo dos 15 anos de projeto, foram realizadas 24 mostras culturais, três trabalhos de conclusão de curso e diversas produções científicas apresentadas em eventos regionais, nacionais e internacionais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A construção de mostras culturais pelo projeto possibilita a utilização da arte, a interação com a comunidade do território e a elaboração de trabalhos científicos por meio dos resultados das mostras. Além da participação das mostras culturais em todas as suas etapas, a bolsista desenvolveu outras atividades vinculadas ao projeto, como participar da criação da logo do projeto, buscando ideias, organização de documentos e levantamento histórico da trajetória do projeto, leituras de artigos, livros e outros materiais, participação em cursos de

atualização para subsídio teórico sobre os referenciais adotados no projeto, contribuição para a implantação de mídias sociais para difusão dos resultados do projeto, participação em eventos científicos, dentre outros.

Considerando o período de atuação da bolsista por dois anos, diferentes atividades foram realizadas e para melhor organização estão apresentadas em tópicos a seguir.

## **Mostras culturais**

A mostra cultural temática é a metodologia utilizada pelo projeto e durante esses dois anos foi possível atuar diretamente na estruturação de mostras representadas nas figuras 1 e 2. O local de realização das mostras foi uma unidade básica de saúde da família (UBSF) do município de Vitória, e o tema gerador foi definido a partir de demanda apresentada pela unidade para realizar alguma atividade relacionada à campanha do Agosto Azul e do Outubro Rosa. Definiu-se revisitar uma mostra realizada pela equipe do projeto, abordando as publicidades e o tabagismo, ampliando para a realidade brasileira, já que, na mostra anterior, as imagens utilizadas foram de publicidades americanas. Para o mês de outubro, optou-se por evidenciar o ensaio fotográfico realizado com mulheres mastectomizadas registrado no livro de Amorim (2017).

A figura 1 apresenta a mostra “Propagandas do cigarro: reflexões históricas e atuais”, em que se utilizou 11 imagens publicitárias com foco no público masculino, pois a mostra foi exposta durante a programação educativa Agosto Azul, voltada para a saúde do homem. As imagens evidenciam as estratégias adotadas pelas empresas de cigarro para estimular um maior consumo do cigarro, como o uso de personagens como o *cowboy* da Marlboro, o esportista dos cigarros Vila Rica, o garoto propaganda das canetinhas Sylvapen, amplamente utilizadas por crianças com formato semelhante ao cigarro, sendo que todas essas campanhas influenciaram uma geração. Juntamente, selecionamos imagens das seis medidas MPOWER de controle do tabaco, destacando o 2º lugar ocupado pelo Brasil, em 2019, no *ranking* internacional (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019). A escolha das imagens, bem como a proposta da mostra, teve o protagonismo da bolsista e permitiu estabelecer um diálogo crítico e reflexivo sobre os malefícios do cigarro para a saúde individual e coletiva, bem como evidenciar o quanto a mídia influencia os comportamentos relacionados ao fumo.

**Figura 1** - Mostra Cultural “Propagandas do cigarro: reflexões históricas e atuais”.

Vitória-ES, 2019



Fonte: Acervo digital do projeto “Imagens da Vida” (2019).

A Figura 2 apresenta a mostra “Outubro para além do rosa: histórias de vitórias”, estruturada a partir do ensaio fotográfico com 46 mulheres e um homem integrantes do Programa de Reabilitação de Mulheres Mastectomizadas (PREMMA), projeto desenvolvido em ambulatório de hospital oncológico, idealizado e coordenado por docente do Departamento de Enfermagem da UFES, de 1999 a março de 2018. O ensaio fotográfico e a trajetória do programa estão registrados no livro “As vitoriosas: histórias que vivi, jamais esqueci” (AMORIM, 2017).

As fotografias foram adornadas com molduras de diferentes cores, balões e flores coloridas, que, associadas ao título “Outubro para além do rosa”, incitam reflexões quanto ao uso de cores atreladas ao gênero, utilizadas em campanhas educativas em saúde. Para o desenvolvimento da mostra, foi solicitada a autorização da autora para o uso das imagens que, após contatar as mulheres e o fotógrafo não apenas permitiu o uso como divulgou a mostra entre as mulheres e o homem para que estivessem presentes no dia da inauguração da exposição. A participação das mulheres na mostra, relatando suas experiências, interagindo com o público, relembrando com lágrimas e emoção das que já não estavam mais entre elas, valorizando o trabalho da coordenadora do PREMMA enriqueceu o diálogo crítico e reflexivo sobre o câncer e o autocuidado.

**Figura 2** – Mostra cultural “Outubro para além do rosa: histórias de vitórias”.

Vitória-ES, 2019



Fonte: Acervo digital do projeto “Imagens da Vida” (2019).

A arte possibilita estimular a criatividade, envolver os alunos, despertar o interesse, tornar o aprendizado pessoal, conectar teoria à prática, criar significado situando conceitos em uma história, fomentar a interação e tornar uma aprendizagem difícil mais acessível para alunos de graduação (RIEGER *et al.*, 2016). Sendo as mostras culturais um excelente recurso para trabalhar com expressões artísticas e temas relacionados à saúde, desenvolvendo o pensamento crítico, reflexivo e a criação de conhecimento em conjunto com a comunidade.

Para Tapajós (2002), a formação dos profissionais de saúde ainda está limitada a um currículo focado em disciplinas técnicas, voltadas à biologia humana, anatomia, morfologia, fisiologia e epidemiologia, sendo essa capacitação profissional deficiente para que o tratamento e o cuidado de pacientes possam ser oferecidos de maneira humanizada, ética e holística. A extensão universitária possibilita a prática de diversas atividades e ações realizadas junto à comunidade, abordando diferentes temáticas. Além disso, as ações de extensão devem favorecer a interação do aluno junto à comunidade, conferir ao aluno protagonismo para planejar, desenvolver, executar e avaliar suas tarefas. Ainda, por meio de momentos de discussão e reflexão sobre diversos temas, promove-se a aquisição de conhecimentos interdisciplinares importantes à formação profissional (RESENDE; TEIXEIRA; SOUZA, 2019).

## **Divulgação científica por meio da participação em eventos**

De acordo com os trabalhos desenvolvidos, vários resultados puderam ser compartilhados com a comunidade acadêmica e a comunidade externa. Isso ocorreu por meio da participação em eventos, como congressos, jornadas, rodas de conversa, seminários, conferências, dentre outros.

Ao ingressar no projeto em 2019, a bolsista foi estimulada a revisitar o material da mostra cultural “Imagens revelando o sofrimento de Frida Kahlo”, realizada em 2015, aprofundando-se na biografia da artista com um olhar para os Diagnósticos de Enfermagem (DE) e, a partir desse levantamento biográfico e contato com novas imagens e fontes, foi possível estruturar o trabalho “Diagnósticos de enfermagem na história de vida de Frida Kahlo”<sup>3</sup>, e seus resultados foram apresentados no II Congresso Capixaba de Enfermagem/ III Encontro Interdisciplinar em Saúde do Estado do Espírito Santo.

Outra atividade foi a participação na VII Jornada Integrada de Extensão e Cultura da Ufes e submissão de trabalho ao edital Maria Filina, vinculado ao evento, com apresentação do trabalho “Imagens da vida: contribuições da arte no processo crítico e reflexivo sobre temas de interesse à saúde”, que relata a trajetória do projeto, ficando entre os três projetos de maior destaque na universidade, sendo premiado com o Mérito Extensionista Maria Filina 2019<sup>4</sup>.

Outra participação relevante foi no III Seminário Municipal de Pesquisa – Vitória na Pesquisa: Inovações e Desafios, com o trabalho “Mostra cultural Outubro para além do rosa: histórias de vitórias: extensão universitária na atenção primária”. Trata-se de um evento promovido pela Escola Técnica de Saúde do SUS, vinculada à Prefeitura Municipal de Vitória, que abre espaço para a difusão de trabalhos desenvolvidos nas unidades de saúde do município.

Até março de 2020, as atividades foram realizadas de modo presencial, sendo importante destacar a participação da bolsista em atividades de capacitação, como oficinas, palestras e cursos.

A partir de março de 2020 com a definição da pandemia do Covid-19 pela Organização Mundial de Saúde e o estabelecimento do distanciamento social e implementação do Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte) pela UFES, diversas atividades foram reorganizadas para o formato remoto (WHO, 2020; UFES,

---

<sup>3</sup> <http://www.emescamvirtual.edu.br/congressocapixaba/arquivos/ResumosCCENFfinal.pdf>.

<sup>4</sup> <https://proex.ufes.br/conteudo/contemplados-com-o-premio-maria-filina>.

2020). Foram momentos de grandes desafios, considerando que toda a proposta do projeto era estruturada em espaços públicos para visitação, além do desafio de estar imerso em contexto de dor, sofrimento, perdas e luto. Nessa reinvenção, o ambiente virtual passou a ser um novo espaço de aprendizagem com as plataformas virtuais e os eventos *on-line*. Aos poucos, foi possível constatar que o ambiente virtual possibilitava novas formas de realização do projeto e com a possibilidade de ampliar os espaços de difusão do projeto, ultrapassando fronteiras geográficas. Isso possibilitou a participação em eventos *on-line*, como o 14º Congresso Internacional Rede Unida, com a apresentação dos trabalhos “Mostra cultural sobre propagandas do cigarro: reflexões históricas e atuais” e “Extensão universitária e contribuições da arte na formação crítica e reflexiva de profissionais da saúde”<sup>5</sup>.

Outra experiência marcante para o aprendizado da bolsista foi a participação na Jornada Científica de uma Escola Técnica de Saúde localizada em Vitória, quando, na ocasião do evento, ministrou a palestra *on-line* “Reflexões sobre a COVID-19 nas lentes da arte e bioética”. A experiência de integração com estudantes de enfermagem e outras áreas de saúde em nível técnico representou um rico espaço de trocas e experiências.

A Jornada Integrada de Extensão e Cultura da UFES também precisou adaptar-se ao novo momento de distanciamento social e, tendo como tema central “Os desafios da extensão em tempos de pandemia”, foi possível compartilhar algumas experiências realizadas no projeto durante a pandemia, no formato de *live*, sobre o projeto “Imagens da Vida: Arte - Saúde – História”<sup>6</sup> e participar da mostra de vídeos com a exibição de material criado pela bolsista sobre a trajetória do projeto<sup>7</sup>. Nessas atividades foi possível desenvolver a criatividade, a habilidade de comunicação, o domínio de tecnologias educacionais, sendo importante destacar a interação entre a arte e os temas desafiadores para a saúde advindos da pandemia – o isolamento, o medo, a morte, o luto, dentre outros.

Em 2021, foi possível participar de um evento internacional de extensão do Mercosul<sup>8</sup>, divulgando resultados do projeto, sendo uma experiência inovadora e interessante para a trajetória de formação da bolsista, possibilitando trocas de experiências extensionistas interessantes, além de estabelecer contatos relevantes no âmbito da extensão universitária.

O diálogo entre os pilares da universidade (ensino-pesquisa-extensão) é fundamental para uma formação completa, baseada em evidência e com foco na comunidade. A participação em projetos de extensão viabiliza a difusão do conhecimento da academia para a

---

<sup>5</sup> <http://www.redeunida.org.br/pt-br/evento/8/standalone/anais/?title=samantha+moreira+felonta>.

<sup>6</sup> [https://www.youtube.com/watch?v=25a\\_VxJHdYM](https://www.youtube.com/watch?v=25a_VxJHdYM).

<sup>7</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=eX0k90dJkp0>.

<sup>8</sup> <https://web.extension.unicen.edu.ar/congreso/>.

sociedade e possibilita aos alunos experiências e aperfeiçoamento na prática de procedimentos estudados teoricamente, permitindo uma solidificação do conhecimento estudado e uma troca de saberes com a comunidade. Ademais, por meio do pensamento crítico-reflexivo é possível repensar em ações diante de demandas sociais, a fim de viabilizar soluções que, quando implementadas, acarretem transformação social (SILVA; RIBEIRO; JÚNIOR, 2013; FIGUEIREDO; MOURA; TANAJURA, 2016).

Tendo em vista que as mudanças no âmbito da saúde e da formação são influenciadas pelas produções científicas, enquanto extensionista é importante desenvolver a habilidade de escrita científica das experiências vivenciadas a fim de difundir conhecimentos e resultados adquiridos. Além disso, por meio dos eventos/congressos, é possível compartilhar as experiências obtidas por meio de ações do projeto e conhecer outros trabalhos com temáticas similares, possibilitando a troca de saberes entre os participantes (FIGUEIREDO; MOURA; TANAJURA, 2016; ANNA, 2020).

### **Atividades complementares e administrativas**

Em 2019, ingressando na extensão como bolsista, foi necessário aprofundar os conhecimentos e a compreensão sobre a identidade do projeto. Iniciou-se, assim, a leitura dos relatórios anuais enviados à PROEX com os dados dos voluntários, bolsistas, professores e colaboradores externos, ações e/ou trabalhos realizados, eventos participados, metodologias implementadas junto a disciplinas, dentre outros. Com o mapeamento desses dados, criou-se o primeiro catálogo do projeto.

Uma das necessidades levantadas foi a criação de logomarca para facilitar a criação de perfis em mídias sociais e divulgar o projeto, ampliando o público atingido. O processo de construção coletiva foi desafiador na medida em que várias propostas socializadas geravam preferências distintas, dificultando o processo de definição final. Entretanto, foi possível valorizar a participação de todos da equipe na escolha e definição das ideias centrais da logo: cores vibrantes, formato circular com imagem ao centro que remetesse a um olho ou lente.

A partir das ideias selecionadas, o material foi encaminhado para um *designer*, que estruturou e finalizou a arte digital e, em seguida, a imagem foi vetorizada por um dos componentes do projeto. A figura 3 apresenta imagens que demonstram essa evolução da criação da logo. À esquerda, uma imagem definida pela equipe do projeto a partir de diversas propostas apresentadas e, à direita, a imagem elaborada pelo designer gráfico, aprovada pela equipe.

**Figura 3** – Evolução do processo de criação da logo do projeto



Fonte: Acervo digital do projeto “Imagens da Vida” (2019).

Em 2020, com a pandemia, foram priorizadas as atividades que poderiam ocorrer de forma remota e, nessa direção, foram envidados esforços para a criação do *site* do projeto. A bolsista elaborou uma proposta inicial para o *site*, que foi posteriormente avaliada por membros da equipe, que propuseram algumas mudanças, contando com o apoio de um dos membros do grupo do projeto, que tem formação em ciências da computação e tem nos apoiado na construção do *site*. A figura 4 apresenta um protótipo da página inicial do *site*, ainda em construção e que teve grande participação da bolsista do projeto.

**Figura 4** - Esboço do *site* do projeto



Fonte: Acervo digital do projeto “Imagens da Vida” (2019).

Muitos conhecimentos de *designer* gráfico – colorimetria, programação e conhecimentos gerais de informática – são necessários para criação de um *site*. Além de responsabilidade, ética e criatividade, que também são habilidades necessárias. A extensão gera diversas possibilidades de captar novos conhecimentos em várias áreas do saber, estimulando uma visão interprofissional e interdisciplinar (CARDOSO *et al.*, 2015).

Diante das experiências extensionistas relatadas, é possível destacar alguns elementos presentes no projeto que possibilitam espaços dialógicos fundamentais no processo de formação crítica e reflexiva dos estudantes envolvidos no projeto. O primeiro elemento a destacar é o referencial teórico de Paulo Freire e, nessa direção, ao estabelecer aproximações entre a educação freiriana e a metodologia de estruturação de mostras culturais temáticas articuladas ao campo da saúde, o bolsista tem a oportunidade de apropriar-se e aprofundar-se nos princípios de Paulo Freire e na articulação que se estabelece entre o pensamento do educador e os referenciais da educação popular em saúde. O processo dialógico durante a estruturação da mostra ocorre entre discentes e docentes, mediado por imagens e texto, e, durante a realização da mostra, esse diálogo é ampliado para os visitantes que estabelecem uma interação por meio da palavra, ao conversarem com a equipe do projeto presente, ou por meio da escrita, quando registram seus sentimentos e afecções relacionados à mostra no caderno de registro.

O segundo elemento é a arte por meio de imagens, que possibilita desenvolver o senso de percepção, observação e crítica, dentre outras habilidades. As imagens falam por si, estimulam as subjetividades, aguçam os sentidos e, por vezes, provocam nossas reações desejáveis e indesejáveis. O terceiro elemento está relacionado ao processo de construção da mostra, que permite ao estudante mergulhar no tema gerador e apropriar-se de conhecimentos para além dos textos técnicos do campo da saúde, articulando elementos da arte, cultura, história, saúde, dentre outros, fazendo emergir sentimentos mobilizadores para um olhar ampliado, para a integralidade e humanização do cuidado.

Como exemplos, podemos destacar os depoimentos dos participantes da mostra cultural “Outubro para além do rosa”, representados com nome de flores para preservar o anonimato dos participantes:

A mostra fotográfica verdadeiramente me emocionou, porque pude conhecer a história de superação de várias mulheres. Nem sempre grandes desafios como esses enfrentados por essas mulheres decretam o nosso fim. Na verdade, nos impulsiona a ter mais esperança na vida, no que ainda podemos ser e servir de exemplo ao próximo. Esses depoimentos são muito inspiradores. Parabéns!!! A iniciativa foi maravilhosa!!! (Lírio).

Emocionante. É incrível ver tantos sorrisos diante de uma doença tão terrível. Vejo esperança, amor, superação dentro de cada olhar.... esse é o verdadeiro brilho de vitória. Vitoriosas!!! Lindas... Mulheres de verdade. Parabéns a equipe!!! Me sinto maravilhada após ver tantas vitórias. (Jasmin).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão universitária é uma atividade complementar ao ensino, que permite praticar os procedimentos e ensinamentos adquiridos teoricamente, possibilita o pensamento crítico reflexivo de problemas observados no território e viabiliza a troca de saberes com a comunidade.

A participação no referido projeto permite evidenciar a importância da utilização da arte como um importante recurso pedagógico para a formação dos profissionais de saúde, melhorando habilidades, como conforto com a incerteza, liderança, autorreflexão, empatia, escuta ativa, comunicação não verbal e o pensamento crítico (GAO *et al.*, 2018).

Além disso, as atividades complementares do bolsista contribuem no processo formativo, desenvolvendo competências de respeito, ética, compromisso, pontualidade e responsabilidade, qualidades necessárias para prática de bons cidadãos e futuros profissionais.

O projeto “Imagens da Vida: arte, saúde, história”, mediante criação das mostras culturais temáticas, utiliza-se de diversos recursos artísticos que proporcionam ao estudante o desenvolvimento de sensibilidade, a empatia, o senso crítico e reflexivo, a escuta ativa, a observação e o trabalho em equipe. Permite ao aluno a emancipação, a autenticidade e a liberdade em seu processo de ensino aprendizagem. Além disso, na exposição da mostra, promove um espaço dialógico, em que todos os saberes são respeitados e aceitos, levando a troca de experiência e criação conjunta do conhecimento.

A partir das falas citadas é possível evidenciar o quanto essas experiências possibilitam a troca de saberes, o espaço aberto ao diálogo franco e amoroso, o desenvolvimento da empatia, a habilidade de comunicação não verbal – quando as imagens tocam as emoções das pessoas, sendo necessário apenas o silêncio e a presença –, o desenvolvimento da observação, tão necessária à prática clínica, pois as imagens artísticas nos mobilizam a enxergar além do que está retratado pelo artista, e tantos outros elementos necessários ao cuidado humano e que são potencializados com as experiências do projeto.

Destaca-se a relevância da extensão universitária para formação em saúde e desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à prática clínica. Além disso, a extensão é uma ponte entre os conhecimentos científicos e a sociedade, sendo fundamental

para a difusão dos conhecimentos e observação de problemas no território, possibilitando ações para minimizar e/ou solucionar os problemas levantados.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, M. H. C. **As vitoriosas: histórias que vivi, jamais esqueci**. Vitória: Oficina de Letras, 2017.

ANNA, J. S. Para além dos muros da universidade: prática docente na extensão universitária. **Interfaces**, Belo Horizonte, v. 8, n. 1, p. 227-249, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/19525/17541>. Acesso em: 22 out. 2021.

BARBOZA, J. S.; FELÍCIO, H. M. S. Humanidades médicas e seu lugar no currículo: opiniões dos participantes do Cobem 2017. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 44, n. 1, p. 1-8, 2020. Doi: 10.1590/1981-5271v44.1-20190155. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/b3xyGK6hTLHrJgKwdw54YBn/?lang=pt>. Acesso em: 18 out. 2021.

CARDOSO, A. C. *et al.* O estímulo à prática da interdisciplinaridade e do multiprofissionalismo: a Extensão Universitária como uma estratégia para a educação interprofissional. **Revista da ABENO**, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 12-19, 2015. Doi: 10.30979/rev.abeno.v15i2.93. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/93/161>. Acesso em: 23 out. 2021.

COSTA, A. A. *et al.* Imagens artísticas como recurso pedagógico na ampliação do processo crítico e reflexivo sobre a saúde humana. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DA REDE UNIDA, 12., 2016, Campo Grande. **Anais [...]**. Campo Grande: Associação Brasileira da Rede Unida, 2016. p. 446-4813.

FEUERWERKER, L. C. M. (org.). **Micropolítica e saúde: produção do cuidado, gestão e formação**. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2014.

FIGUEIREDO, W. P. S.; MOURA, N. P. R.; TANAJURA, D. M. Ações de pesquisa e extensão e atitudes científicas de estudantes da área da saúde. **Arquivos de Ciências da Saúde**, São José do Rio Preto, v. 23, n. 1, p. 47-51, 2016. Doi: 10.17696/2318-3691.23.1.2016.197. Disponível em: <https://www.cienciasdasaude.famerp.br/index.php/racs/article/view/197/161>. Acesso em: 21 out. 2021.

FRANCELINO, V. C. S.; BREGALDA, M. M. Poesia, arte e sensibilidade: contribuições de um projeto de extensão para a formação de estudantes de terapia ocupacional. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, São Carlos, v. 28, n. 1, p. 50-73, 2020. Doi: 10.4322/2526-8910.ctoAO1820. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/SbkTh6s4M9zrmvb3Hm46ntj/?lang=pt>. Acesso em: 1º set. 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 27. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

GAO, L. *et al.* The role of “improve” in health professional learning: a scoping review.

**Medical Teacher**, London, v. 41, n. 5, p. 561-568, 2018. Doi:

10.1080/0142159X.2018.1505033. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/0142159X.2018.1505033?journalCode=imte20>

. Acesso em: 20 out. 2021.

GOWDA, D. *et al.* Art as sanctuary: a four-year mixed-methods evaluation of a visual art course addressing uncertainty through reflection. **Academic Medicine**, Philadelphia, v. 93, n. 11, p. S8-S13, 2018. Doi: 10.1097/ACM.0000000000002379. Disponível em:

[https://journals.lww.com/academicmedicine/Fulltext/2018/11001/Art\\_as\\_Sanctuary\\_\\_A\\_Four\\_Year\\_Mixed\\_Methods.5.aspx](https://journals.lww.com/academicmedicine/Fulltext/2018/11001/Art_as_Sanctuary__A_Four_Year_Mixed_Methods.5.aspx). Acesso em: 20 out. 2021.

LIMA, E. A. *et al.* Interface arte, saúde e cultura: um campo transversal de saberes e práticas.

**Interface**, Botucatu, v. 19, n. 55, p. 1019-1022, 2015. Doi: 10.1590/1807-57622015.0680.

Disponível em: <https://interface.org.br/wp-content/uploads/2015/10/v-19-n-55-out-dez-2015.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Brasil é o 2º país a alcançar as medidas de combate do tabaco da OMS**. Portal da Secretaria de Atenção

Primária à Saúde, Brasília-DF, 30 de julho de 2019. Disponível em:

[https://aps.saude.gov.br/noticia/5574#:~:text=O%20Brasil%20%C3%A9%20um%20dos,Mundial%20de%20Sa%C3%BAde%20\(OMS\)](https://aps.saude.gov.br/noticia/5574#:~:text=O%20Brasil%20%C3%A9%20um%20dos,Mundial%20de%20Sa%C3%BAde%20(OMS)). Acesso em: 5 mar. 2022.

OLIVEIRA, F. L. B.; JÚNIOR, J. J. A. Extensão universitária: contribuições na formação de discentes de Enfermagem. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, Vitória, v. 17, n. 1, p. 19-24, 2015. Doi: 10.21722/rbps.v17i1.12445. Disponível em:

<https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/12445/8655>. Acesso em: 20 out. 2021.

<https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/12445/8655>. Acesso em: 20 out. 2021.

RESENDE, C. C.; TEIXEIRA, A. G.; SOUZA, M. M. Extensão universitária: diretrizes para a prática docente. **Revista Científica Faculdade Unimed**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 57-72, 2019. Doi: 10.37688/rcfu.v1i1.28. Disponível em:

<https://revista.faculdadeunimed.edu.br/index.php/RCFU1/article/view/28/16>. Acesso em: 19 out. 2021.

<https://revista.faculdadeunimed.edu.br/index.php/RCFU1/article/view/28/16>. Acesso em: 19 out. 2021.

RIEGER, K. L. *et al.* Effectiveness and experience of arts-based pedagogy among undergraduate nursing students: a mixed methods systematic review. **JBIS Database of Systematic Reviews and Implementation Reports**, Adelaide, v. 14, n. 11, p. 139-239, 2016. Doi: 10.11124/JBISRIR-2016-003188. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27941518/>. Acesso em: 21 set. 2021.

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27941518/>. Acesso em: 21 set. 2021.

ROCA-ROGER, M. *et al.* Producciones artísticas en el aprendizaje de la enfermería. **FEM**:

Revista de la Fundación Educación Médica, Barcelona, v. 19, n. 1, p. 13-18, 2016. Doi:

10.33588/fem.191.818. Disponível em:

[https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2014-98322016000100005](https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2014-98322016000100005). Acesso em: 21 set. 2021.

ROHR, R. V. *et al.* Extensão universitária e contribuições da arte na formação crítica e reflexiva de profissionais da saúde. **Saúde em Redes**, Porto Alegre, v. 6, supl. 3, 2020.

Disponível em: <http://www.redeunida.org.br/pt-br/evento/8/standalone/anais/?title=roseane+vargas+rohr>. Acesso em: 14 mar. 2021.

SILVA, A. F. L.; RIBEIRO, C. D. M.; JÚNIOR, A. G. S. Pensando extensão universitária como campo de formação em saúde: uma experiência na Universidade Federal Fluminense, Brasil. **Interface**, Botucatu, v. 17, n. 45, p. 371-384, 2013. Doi: 10.1590/S1414-32832013000200010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/WHny33PzxV6bWNrgMmxvPB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 out. 2021.

TAPAJÓS, R. A introdução das artes nos currículos médicos. **Interface**, Botucatu, v. 6, n. 10, p. 27-36, 2002. Doi: 10.1590/S1414-32832002000100003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/xQHjcnfXrtsL9Z54LXycqPH/?lang=pt>. Acesso em: 1 mar. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho Universitário. **Resolução nº 23/2020**, Espírito Santo, 2020. Disponível em: [https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao\\_no\\_23.2020\\_-\\_reorganizacao\\_das\\_atividades\\_0.pdf](https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_23.2020_-_reorganizacao_das_atividades_0.pdf). Acesso em: 1 jun. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Considerations for quarantine of individuals in the context of containment for coronavirus disease (COVID-19)**: interim guidance, Geneva, p. 1-3, 2020. Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331299/WHO-2019-nCov-IHR\\_Quarantine-2020.1-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331299/WHO-2019-nCov-IHR_Quarantine-2020.1-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 5 jun. 2021.

Submetido em 25 de outubro de 2021.

Aprovado em 17 de fevereiro de 2022.